



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 567/2024

Processo Número: **31157/2024** | Data do Protocolo: 11/12/2024 16:01:00



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100370039003400320035003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

Por meio desta moção, a Assembleia Legislativa de São Paulo aplaude o casal de bailarinos piracicabanos Monike Cristina de Souza e Ivan Domiciano, pela celebração à dança, com destaque de carreira profissional que eleva o Brasil no cenário internacional, na Joburg Ballet (Joanesburgo, África do Sul) e, que numa apresentação especial em 2024, com a participação de Ana Botafogo, brinda o público brasileiro e paulistano com o clássico natalino “O Quebra Nozes”, no Teatro Santander.

Os bailarinos piracicabanos foram promovidos no Joburg Ballet (Joanesburgo, África do Sul) com destaque para Monike Cristina Macedo, a primeira brasileira preta a alcançar a posição número 1 de bailarina em uma companhia de dança formada pela maioria de mulheres brancas. Tanto Monike como Ivan Domiciano passaram pela Cedan (Companhia Estável de Dança de Piracicaba), sob a coordenação do maître de balé Camilla Pupa.

A atual primeira bailarina do Joburg Ballet entrou para a companhia sul-africana em 2016 como solista. Dois anos depois, Monike passou a ser a solista sênior e, em 2022, conquistou o posto máximo. Antes de chegar a Joanesburgo, Monike participou do Tanzolymp, competição de dança em Berlim (Alemanha), e do YAGP (Youth America Grand Prix), em Nova Iorque, representando o Brasil, quando ganhou uma bolsa de estudos no Alvin Ailey American Dance Theater. Em 2013, Monike fez uma turnê na Rússia, Ucrânia e Moldávia.

A história de Ivan em Joanesburgo começou em 2016 e, junto com Monike, foi promovido a solista sênior. Sua primeira experiência internacional foi com a Cedan, quando passou pelo Goh Ballet em Vancouver (Canadá) e pelo Europa Ballett Konservatorium, Sankt Pölten (Áustria).

Despertada para o universo apaixonante do balé clássico, desde a infância, aos seis anos, a piracicabana Monike Cristina de Souza, nas suas 33 primaveras, já ganhou o mundo, com apresentações em seis continentes (América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia e África) e, atualmente na Joburg Ballet Company, companhia de dança que reflete o sonho do eterno líder mundial, Nelson Mandela, na valorização do bailarino negro, em contraponto aos resquícios do Apartheid --- regime segregacionista entre negros e brancos, que vigorou oficialmente por décadas na África do Sul.

Foi na infância, aos seis anos, que Monike Cristina, com a determinação de sua mãe, Cristiane Berenice de Macedo Silva Ferreira deu os primeiros passos na profissão de bailarina clássica, quando viu uma apresentação de sapateado e, decidiu o que queria ser vida quando crescesse.

O início oficial da carreira internacional aconteceu após uma audição em Joinville (SC), onde na época, o diretor russo, Ruslan Nurtdinov procurava por uma bailarina negra para uma versão do balé “O Lago dos Cisnes”, onde Monike foi a escolhida e passou a integrar a Companhia Jovem da Escola Bolshoi no Brasil.

A trajetória da bailarina Monike no Bolshoi compreendeu o período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014 e, foi protagonista de uma montagem do espetáculo Cisne Negro na Rússia, em novembro de 2013. Monike foi comparada aos demais bailarinos formados pela Companhia por sua habilidade.

Monike participou do Cuballet 2012 -- maior curso de Verão de dança clássica da América Latina --, em apresentação no Memorial da América Latina, em São Paulo, na montagem de “O Lago dos Cisnes” -- balé romântico do compositor russo Tchaikovsky --, sob a direção da bailarina cubana Laura Alonso, filha da mitológica bailarina e coreógrafa Alicia Alonso (falecida por questões pulmonares, em 17 de outubro de 2019).

Também foi bolsista, com destaque em curso no Encontro Nacional de Dança (Enda), em concurso promovido pela presidente do Sindicato dos Profissionais da Dança no Estado de São Paulo, Maria Pia Finocchio, onde ficou em primeiro lugar e, na apresentação final fez os papéis de cine negro e cisne branco.

Ela também dançou em uma companhia no Estado do Rio de Janeiro, em Campos dos Goytacazes, onde prestou concurso e foi aprovada para integrar o Corpo de Baile do Teatro Trianon.





Durante a turnê internacional "Virtuosos of World Ballet", pela Companhia Jovem do Bolschoi, se apresentou em cidades da Suíça e da Rússia, Monike Cristina teve a responsabilidade de representar o nosso país, por meio da dança clássica.

Na Companhia Joburg Ballet realizou os primeiros papéis, em: Bela Adormecida, Carmen, Quebra Nozes, Branca de Neve, Cinderela, Raymonda e Giselle.

A jovem bailarina acumula experiência internacional. Na Alemanha, participou do festival de Berlim 2008, Tanzolymp, com variação Kitri primeiro ato. Nos Estados Unidos, participou em New York City, do festival americano da juventude, Grand Prix. Para a Cia. Jovem do Bolshoi no Brasil foi realizado pela primeira vez uma gala para a cidade de Schaffhausen na Suíça.

Monike foi selecionada para compor a São Paulo Companhia de Dança, em coreografia do balé clássico La Sylphide, de Mario Galizzi, a partir do original de 1836, de August Bournonville (1805-1879). A piracicabana Monike Cristina marcou a estreia do primeiro bailarino do Ópera de Paris, nos papéis principais em A Bela Adormecida, na África do Sul. A parceira do aclamado dançarino de Ballet Étoile do Ópera de Paris Guillaume Diop na sua ansiosamente aguardada estreia na África do Sul.

Guillaume Diop foi promovido a Étoile - a mais alta patente no ilustre Ballet da Ópera de Paris - em 2023, tornando-se o primeiro bailarino negro a alcançar este status de prestígio. Nascido em Paris em 2000, ele se juntou ao Ballet da Ópera de Paris em 2018. Aplaudido pelo brilho técnico e artístico, ele dançou um extenso repertório de papéis principais nos clássicos e nos balés pelos principais coreógrafos. Aclamado pelo público e chamando a atenção dos meios de comunicação e do mundo da moda, Guillaume tornou-se uma das figuras públicas mais proeminentes da França, com uma reputação a chegar muito além do mundo do ballet.

Em sua jornada artística frequentou diversas academias: Israel Plínio e Sandra Libard (Criação Ballet), Ado Raveli (Portal Sports), Carina Castro (Carina Castro Ballet), Suzete Gimenez (Coronel Barbosa), Ivana Vendemiatti (Clube de Campo), Marcos Túbero e Sônia Braga (Companhia de Dança 7&8), André Malosa (Malosa Studio de Dança), Camila Pupa (Cedan), Clélia Serrano (Cesda RJ) e Bolshoi (SC) e São Paulo Cia. de Dança.

Diante de todo o exposto, submetemos à apreciação do Plenário, na forma regimental, a presente Moção de Aplausos ao casal de bailarinos piracicabanos, Monike Cristina de Souza e Ivan Domiciano, pela celebração à dança, com destaque de carreira profissional que eleva o Brasil no cenário internacional, na Joburg Ballet (Joanesburgo, África do Sul) e, que numa apresentação especial em 2024, com a participação de Ana Botafogo, brinda o público brasileiro e paulistano com o clássico natalino "O Quebra Nozes", no Teatro Santander, e que cópias do deliberado sejam encaminhadas à Secretária Municipal da Ação Cultural de Piracicaba e Turismo (SemacTur), à diretora artística da Companhia Estável de Dança de Piracicaba – CEDAN, Camilla Pupa; presidenta do Sindicato dos Profissionais da Dança no Estado de São Paulo, Maria Pia Finocchio; presidente da Escola de Samba Unidos do Peruche; ex-secretária de Cultura de Piracicaba, Rosângela Camolese; secretário municipal de Educação de São Paulo.

Pelo exposto:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO aplaude o casal de bailarinos piracicabanos Monike Cristina de Souza e Ivan Domiciano, pela celebração à dança, com destaque de carreira profissional que eleva o Brasil no cenário internacional, na Joburg Ballet (Joanesburgo, África do Sul) e, que numa apresentação especial em 2024, com a participação de Ana Botafogo, brinda o público brasileiro e paulistano com o clássico natalino "O Quebra Nozes", no Teatro Santander

Sala das Sessões, .





Professora Bebel



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200310036003000300031003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200310036003000300031003A005000

Assinado eletronicamente por **Professora Bebel** em **11/12/2024 11:17**

Checksum: **00812AF2963FB017DC975E5EF0F39D075E94A8FA700ACB2EB3E7B6BAF66CF004**

Assinado eletronicamente por **Leci Brandão** em **11/12/2024 11:36**

Checksum: **F8537588F0DDABB74BAAB7D4554A0BEAA00DA9A94F26D17BED6BE7351C031EC4**

